

**Intervenção de Aldenir Gomes, graduado em Direito da turma Elizabeth Teixeira (PRONERA) pela Universidade Estadual de Feira de Santana, na mesa “Direitos e movimentos em tempos de pandemia”**



This work is licensed under a Creative Commons Attribution 4.0 International License.

Como diz o poeta, na luta de classes todas as armas são boas. Então, nós precisamos nos munir de vários instrumentos para tocar a luta, para fazer a resistência necessária em várias trincheiras. Aqui neste particular, falando enquanto egresso, um estudante de direito vindo do campo, nós obtivemos um espaço importante e significativo no campo da disputa ideológica com o IPDMS.

O IPDMS se tornou o elo entre as organizações de luta pela terra, dos povos que lutam, que defendem a bandeira não somente da terra mas de vários direitos. Dentro da produção científica – um campo que historicamente foi negado à classe trabalhadora – os estudantes das turmas que estão em andamento e os que já formaram tiveram e têm este espaço importante: que materializa a luta, que escorre nas entrelinhas o suor, o sangue e a resistência destes povos que foram invisibilizados pela história. Ela precisa ser recontada e contada por seus protagonistas.

Os movimentos sociais têm este desafio: fazer que o IPDMS continue existindo e materialize esta luta, trazendo o campo acadêmico para dialogar com a sociedade; que não fique somente na teoria, mas possa também dialogar com a prática e a realidade destes sujeitos.

Nós vivemos tempos difíceis. No contexto da pandemia, o Brasil passar por uma crise profunda. E o nosso desafio é estarmos em todos os espaços. Ocupar todas as trincheiras. E, no campo da universidade, o debate político mas também teórico é necessário ser feito.

Nós temos muito orgulho de termos publicado e de estarmos publicando, fazendo este diálogo direto com o IPDMS. O IPDMS precisa continuar existindo para a gente continuar resistindo. Muito obrigado, IPDMS. Os movimentos sociais untam essa contribuição histórica muito importante no contexto da luta.

Submetido em 30/01/2021.

Aprovado em 31/01/2021.